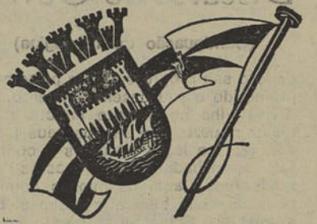


POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

POSSE DOS NOVOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA

No passado dia 2 do corrente realizou-se pelas 18 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, o acto de posse dos srs. Engenheiro Agrónomo Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, no cargo de presidente e Vasco Ferrão Mascarenhas Vieira da Motta, no de vice-presidente.

De entre a numerosa assistência que enchia literalmente a sala, distinguimos os srs. Dr. Jorge Correia, presidente cessante e deputado pelo Algarve, Eng.º Agrónomo Leal de Oliveira, também deputado pelo Círculo, Dr. José Manuel Pear-

ce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Eng.º João Olias Maldonado, Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo, Raul de Bivar,

JURAMENTO DE BANDEIRA

No passado dia 3 do corrente, juraram Bandeira no Quartel do C.I.S.M.I., em Tavira,

(Continua na 2.ª página)

presidente da Junta Distrital, major Vieira Branco, presidente da Câmara de Faro, director do Aeroporto de Faro, presidentes das diversas Câmaras do Algarve e outras entidades em destaque na província, que se deslocaram propositadamente. Presidiu à sessão o sr. Dr. Manuel Esquivel, ilustre Governador Civil do Algarve, que após a leitura dos juramentos e a assinatura dos autos pelos empossados usou da palavra,

Continua na 2.ª página

Palavras pronunciadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Tavira no acto da posse

Ex.º Senhor Governador Civil do Distrito de Faro
Dig.ªs Autoridades
Minhas Senhoras, Meus Senhores

São para V. Ex.ª — Senhor Governador Civil — os nossos respeitosos cumprimentos de agradecimento pela prova de confiança ao propôr-nos para

O Director Geral da Informação de Espanha Encontra-se no Algarve

Encontra-se no Algarve o sr. D. Alexandre Fernandes Serdo, Director Geral da Informação de Espanha, que permanecerá na nossa província dez dias, a fim de visitar os locais de interesse histórico e turístico.

Acompanhá-lo-á nessa digressão o sr. dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e, segundo nos informam, terá uma reunião com os representantes dos órgãos de informação.

com o ar descuidado e superficial dos verdes anos. Berço de políticos e figuras gradas da igreja, as pedras dos seus templos e muralhas falam-nos do passado e da sua história indissolúvelmente ligada ao mar e à terra.

Ainda hoje a grande maioria da população do Concelho vive quase totalmente da pesca e do trabalho da terra, numa linha de continuidade altamente conservadora mas infelizmente pouco rentável. A indústria de conservas de peixe e mais recentemente o turismo, podem considerar-se actividades complementares de merecido relevo na vida local embora de reduzida expressão económica.

Não admira pois que Tavira ligada como se encontra às mais antigas e simultaneamente menos rentáveis actividades económicas, tenha visto retardar

(Continua na 2.ª página)

Discurso proferido pelo Governador Civil do Distrito ao dar posse aos novos Dirigentes Administrativos

Não foram muitas nem muito frequentes as minhas vindas a Tavira nestes dois últimos anos e talvez por esse facto me escapem alguns aspectos mais salientes da sua actual fisionomia.

Gosto no entanto desta cidade tão pitoresca e tão vetusta com amor nascido há muito tempo, em que a via

A verba concedida pelo Ministro da Educação Nacional à Escola Técnica de Tavira foi de 60 contos

Rectificando a notícia que por lapso demos no último número do nosso jornal em referência à verba concedida pelo sr. Ministro da Educação Nacional, quando da sua visita feita há poucos dias aquele estabelecimento de ensino, informamos que foi de 60 contos, com a seguinte discriminação:

30 contos, para o Laboratório de Física; 20, para o Museu de Ciências Naturais e Laboratório de Electricidade e 10, para a Cantina Escolar.

TROVA

Chegaste a casa horas mortas,
Não tinhas lugar na cama,
Viste cerradas as portas,
Ninguém te livra da fama...

V. P.



SEMANA ESPANHOLA NO CINEMA TIVOLI

Zarzuela



Comemorações do Centenário do nascimento do Bispo D. MARCELINO FRANCO

Nos próximos dias 16 e 17 do corrente realizam-se em Tavira as cerimónias das comemorações do Centenário do nascimento do Bispo D. Marcelino Franco, com o seguinte programa:

Dia 16 — 'As 16 horas — No salão nobre da Câmara Municipal, conferência do rev. padre Manuel Bárbara, sobre a vida e obra do saudoso prelado algarvio.

Dia 17 — 'As 10 horas — Distribuição de donativos pecuniários a algumas das famílias mais necessitadas da cidade.

(Continua na 3.ª página)

A SECÇÃO LICEAL DE TAVIRA

SEGUNDO foi ventilado na Imprensa, o sr. Ministro da Educação Nacional criou as secções liceais de Tavira e Loulé, prometeu um liceu unidimensional para Vila Real de

(Continua na 2.ª página)

os cargos de Presidente e de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Solicitamos a V. Ex.ª se digne transmitir a Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior o penhor de que, no desempenho das funções que nos foram atribuídas, prestaremos ao Governo colaboração leal, dedicada e zelosa de bem servir os interesses do Município ou, o que é o mesmo, de bem servir a Nação.

Estamos certos de que, com a esclarecida orientação de V. Ex.ª e com a colaboração com que contamos dos restantes Órgãos da Administração

(Continua na 2.ª página)

Faleceu o Poeta e Escritor Tavirense ENG.º EDUARDO CORREIA DE MATOS

POR intermédio de sua esposa, acabamos de receber a dolorosa notícia do falecimento do escritor e poeta tavirense, sr. eng. Eduardo Correia de Matos, residente há anos na sua simpática vivenda de Linda-a-Velha, onde de regresso de África, sobre a qual escrevera alguns interessantes trabalhos, repousava, apreciando as delícias do maravilhoso panorama, com sua extremosa esposa, compa-

nheira inseparável da sua vida de homem e de artista. Faleceu no passado dia 19 de Março, depois de uma complicada inter-

Continua na 2.ª página



DR. JUCIANO SERUCA SIMÃO MORAIS

Encontra-se prestando serviço militar no C.I.S.M.I., desta cidade, o nosso prezado amigo e comprovinciano sr. dr. Juciano Seruca Simão Morais, que durante o tempo que permanecer em Tavira no cumprimento da sua missão como médico militar, terá o seu consultório aberto ao público, numa das salas do Montepio Artístico Tavirense.

Ao jovem médico, que é sobrinho do nosso velho amigo sr. dr. Morais Simão, distinto médico nesta cidade, desejamos-lhe muitas prosperidades no desempenho da sua missão e muito especialmente na sua passagem por Tavira.

CONVERSA DA SEMANA

SÁBADO DE ALELUIA

Invocou-se a semana da renúncia para relembrar um dos maiores acontecimentos da história da humanidade — A Morte e Ressurreição de Cristo.

As sacrossantas lágrimas de mãe e o lavar das mãos de Pilatos.

Já quase dois mil anos se passaram e o homem relembra o acontecimento como que numa exortação de sen-

timento por tudo o que de mais belo existe sobre a terra — o amor.

Mais uma Semana Santa se comemorou sob o signo da nova liturgia da Igreja e o povo crente, almas cheias de fé, rezaram pela a absolvição dos seus pecados.

Ainda sob a influência sonora dos últimos acordes pagãos do Concurso da

(Continua na 3.ª página)

Discurso do Governador Civil do Distrito

(Continuação da 1.ª página)

dado do seu progresso e em parte comprometido o seu desenvolvimento.

Resta-lhe no entanto intacta a sua maior riqueza, que são os seus filhos, corajosos e leais, pacíficos e confiantes, trabalhadores e honestos, aos quais rendo aqui as minhas homenagens. E ainda bem que assim é. Economistas e Sociólogos assentaram definitivamente e declararam como verdade incontroversa que a maior riqueza de uma nação reside no seu povo, na sua inteligência e nos seus braços, que o mesmo é dizer na sua capacidade criadora e no seu poder de realização.

Podemos então olhar o futuro deste concelho com relativa confiança, se quisermos e soubermos movimentar essa riqueza.

★

Cuidemos antes de mais da sua educação e preparação profissional, facilitando o acesso às escolas, abrindo as que forem necessárias, reabrindo as que se encontram fechadas, melhorando as instalações, ensinando em suma o que devem saber das artes, dos ofícios, e das profissões.

Os homens da nossa geração devem dar as mãos aos mais novos e ajudá-los a subir a íngreme encosta da vida rasgando o acesso à instrução e à cultura.

Façamo-los mais aptos para ingressarem na vida, e depois asseguremos-lhe emprego adequado, e conveniente remuneração nas actividades económicas de que dispomos depois de tecnicamente reconvertidos e economicamente reestruturados, mesmo que sejam sômente a agricultura, a pesca, as conservas e o turismo.

Trabalhadores mais qualificados ao serviço de melhores empresas, hão-de aumentar a produtividade e criar mais riqueza.

Teremos então lançadas as bases essenciais do desenvolvimento, e ganho no nosso próprio terreno a batalha em que o País se encontra empenhado.

Esta é, em síntese primária a receita do desenvolvimento que não dispensa como ingrediente essencial uma quota importante de sacrifício.

Mas temos de o fazer, pois devemos perder a esperança de comprar um bilhete para o futuro a preço de saldo.

★

Foi na meditação deste tema que se me impôs com muito vigor a ideia de fazer presidir aos destinos do Município de Tavira um homem ligado à terra, aos seus segredos e mistérios, à sua técnica de exploração.

As coordenadas económicas do concelho na conjuntura actual, apontam esta solução como a melhor, ou se V. Ex.ª quiserem como a mais coerente com o meu pensamento.

Não foi difícil em consequência encontrar na pessoa do Sr. Eng.º Luis

Eng. Correia de Matos

(Continuação da 1.ª página)

venção cirúrgica, a que foi submetido. Por sua expressa vontade não foram feitas participações da triste ocorrência, nos jornais da capital.

No último Verão, cheio de saudades pela sua terra natal, veio até aqui passar uns dias, onde tivemos o prazer de conhecê-lo e conviver com ele algumas horas extraordinárias.

Espirito culto, de inteligência cintilante, ninguém diria que o eng. Correia de Matos já era um avançado septuagenário.

De visita à nossa Redacção ofereceu-nos um feixe de poemas sobre Tavira, que tivemos o prazer de dá-los à estampa, tendo os mesmos sido muito apreciados pelos tavirenses.

Com a morte de tão ilustre figura perde o Algarve um dos seus mais devotos filhos.

Deixou-nos também uma recordação um livro de novelas sobre Africa, que em tempo publicara, para as darmos à estampa quando tivermos espaço livre, o que ainda não nos foi possível.

Durante as conversas amenas que com o saudoso extinto tivemos no Verão passado, demonstrou-nos sempre o mais vivo desejo de adquirir aqui terreno ou um prédio velho para demolir e construir a sua vivenda de férias, sonho que não chegou a realizar.

Contava 79 anos de idade e era natural da freguesia de Santa Maria de Tavira. Consagrou sempre grande amor à sua terra e de um modo geral a todo o Algarve.

Prestou durante 40 anos serviços no Ultramar sendo notável a sua obra literária, pois publicou numerosos livros.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Leonor de Castro Maia Mendes Correia de Matos e era pai da sr.ª dr.ª D. Maria Leonor Maia Mendes Correia de Matos, primeira assistente do Instituto de Investigação Científica de Lourenço Marques, do sr. eng. Eduardo Maia Mendes Correia de Matos, primeiro engenheiro da Companhia Nacional de Electricidade e do sr. dr. Luis Maia Mendes Correia de Matos, assistente do Instituto Tecnológico de Luanda.

A ilustre família enlutada endereça-nos as nossas sentidas condolências.

Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, as qualidades necessárias para o desempenho destas funções.

Ligado ao Algarve por laços de família muito próxima, radicou-se nesta linda cidade há mais de quinze anos exercendo com excepcional brilho e competência a sua acção na Estação Agrária da XV Região Agrícola onde se tem devotadamente dedicado à investigação no campo do melhoramento de plantas.

Muito se deve já à sua acção. Profundo conhecedor do concelho e da sua problemática económica e social, grangeou gerais simpatias em todos os sectores da população evidenciando grandes qualidades de inteligência, capacidade e bom senso para o desempenho das funções que agora lhe confio. Tenho a certeza de que deixará o seu nome conjuntamente com o do Sr. Vasco Ferrão Mascarenhas Vieira da Mota agora empossado nas funções de Vice-presidente, ligado de forma decisiva ao progresso desta terra.

E não quero ir mais adiante sem manifestar à Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular o meu profundo reconhecimento pelo apoio que se dignou conceder-me. O seu depoimento foi da maior importância, pois confirmou-me por forma inequívoca o acerto da escolha que Suas Excelências o Secretário de Estado da Agricultura e o Ministro do Interior posteriormente ratificaram.

Vai V. Ex.ª, Sr. Engenheiro suceder no exercício da presidência da Câmara Municipal de Tavira a um ilustre filho desta cidade, que durante doze anos serviu com inequívoca dedicação à terra que lhe serviu de berço, e a quem o Algarve muito deve como médico, como homem de bem e como político de invulgaras qualidades. A sua obra consolidada numa linha de rumo constante ao longo do tempo, mereceu o maior respeito de todos, e mereceu da nossa parte que lhe asseguremos a continuidade necessária.

Entrego-lhe, senhor presidente mais este encargo adicional de fazer a sua acção prosseguir sem descontinuidades no caminho traçado pelo Sr. Dr. Jorge Correia que aqui cumprimento com amizade e a quem agradeço a colaboração que houve por bem prestar-me em todas as oportunidades.

★

Não quero terminar estas minhas palavras sem lhes deixar, Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara a certeza de que estarei atento à vossa acção garantindo todo o apoio necessário ao exercício dos vossos cargos.

Cada vez se esbatem mais as distâncias e os homens se encontram mais unidos, pelos transportes, pelos telefones e pelos satélites. O que nos une a nós são os ideais e o trabalho que desejamos proficuo pelo bem comum.

Estarei ao vosso lado, lutando com amor pelo concelho de Tavira, pelo Algarve, e por todos os Algarvios.

A Secção Liceal de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Santo António e alargamento dos ciclos preparatórios a Albufeira e Lagoa.

Foi com bastante interesse que lemos há dias nos jornais a notícia da deslocação a Lisboa, de uma embaixada constituída pelas figuras mais representativas das Caldas da Rainha, a fim de agradecer ao titular da pasta da Educação, a criação da secção liceal naquela cidade.

Agora que Tavira já tem em exercício os seus novos magistrados administrativos, não seria oportuno um expressivo agradecimento por parte das actividades mais representativas do Concelho, pela concessão de um melhoramento que a cidade há tantos anos almejava?

Operação Stop

A P. S. P. de Faro, realizou nos passados dias 25 e 31 de Março uma Operação Stop em diversas localidades do Distrito, com o seguinte resultado:

Veículos fiscalizados, 741; infracções verificadas, 51.

Carlos Manuel Silva Mestre Agradecimento

Os pais e a família de Carlos Manuel Silva Mestre, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, bem como àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Presidente e vice-presidente da Câmara de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

salientando num discurso de de fino recorte literário, as belezas de Tavira, o valor dos seus antepassados, economia da região, etc., que gostosamente damos à estampa, para apreciação dos nossos leitores.

A agradecer, em nome dos empossados falou o sr. Eng.º Luis Távora, que vislumbrou alguns aspectos do seu programa, tendo a sessão encerrado entre calorosas palmas da assistência, depois, os empossados receberam os cumprimentos e felicitações dos presentes.

A partir daquele momento novas personalidades passam a dirigir os destinos políticos e económicos do Concelho, procurando certamente dar o melhor do seu esforço e inteligência em prol do seu progresso numa continuidade das realizações encetadas pelo sr. Dr. Jorge Correia.

Registamos o acontecimento com aquele interesse que todos os bons tavirenses hão-de sentir nesta hora em que ansiosamente se aspira por tornar cada vez maior e mais atraente o nosso vasto e turístico concelho.

Cremos na boa vontade dos homens que arcam neste momento com as responsabilidades de o dirigir e escusado será afirmar que poderão contar com a nossa mais leal colaboração em tudo o que vise o alto prestígio da nossa cidade, que o mesmo é dizer de todo este vasto e produtivo concelho.

Fé no porvir, colaboração do Estado e de todos os municípios, são os factores essenciais para uma boa administração local com perspectivas de progresso. Cremos que isso não faltará aos novos dirigentes da administração concelhia.

Com expressivos votos de muitas prosperidades no desempenho das suas missões só nos resta formular preces pelo engrandecimento de Tavira, neste render da guarda, que o mesmo é dizer neste dealbar de uma nova era da sua história.

N. R. — Em virtude de não ter chegado a tempo, devido aos feriados, o cliché referente a este acontecimento local, só podemos dá-lo à estampa no próximo número.

Juramento de Bandeira

(Continuação da 1.ª página)

cerca de uma centena e meia de rapazes que terminaram o 1.º ciclo do curso do C. S. M. Estiveram presentes às cerimónias os srs. brigadeiro Abílio Augusto de Brito e Melo, 2.º Comandante da Região Militar de Evora, eng. Luis Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora e Vasco Ferrão Mascarenhas da Mota, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara de Tavira. Usaram da palavra os srs. tenente-coronel Abílio Gonçalves Dias, comandante daquele Centro e aspirante miliciano Espírito Santo.

Após as cerimónias realizou-se um almoço de confraternização na messe de oficiais, com as entidades convidadas.

Maria da Concelção Ramos Agradecimento

A família de Maria da Concelção Ramos vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim agradecer àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

A família comunica a todas as pessoas que quiserem participar, que a missa é no dia 8 de Maio, às 4,30 horas da tarde,

Discurso do novo Presidente da Câmara

(Continuação da 1.ª página)

Municipal, a missão será facilitada, apesar de sabermos que todos os dias surgem novos assuntos que só poderão ser solucionados dentro das disponibilidades de meios.

A Administração concelhia, de cada vez torna-se mais complexa. Sabemos que são vastas as acções a cometer nos campos da instrução, saúde, desporto, electrificação, distribuição de água, saneamento, vias de acesso, urbanização e telefones, que conduzam ao bem estar e à satisfação dos anseios dos municípios. Não esqueçamos que muitas das realizações previstas são urgentes e que deverão ter concretização no mais curto espaço de tempo. E, também, conhecemos que os recursos de que o Município dispõe são demasiado limitados em relação à obra que urge continuar e que todos desejam, mas esperamos confiadamente que do apoio de V. Ex.ª e dos nossos esforços resultem os meios indispensáveis.

A obra que agora vamos continuar deve-se à acção persistente e renovadora do último Presidente desta Câmara Municipal, que, ao longo de 12 anos de trabalho fecundo, concretizou muitos dos anseios dos Tavirenses. Mas, o caminho do progresso é longo: as obras nunca estão terminadas, por mais válidas que sejam, a cada acção seguem-se sempre outras, alargando-se de cada vez mais o campo da actividade à medida que se vão atingindo os objectivos, como bem se pode sintetizar na afirmação do Prof. Marcello Caetano ao referir: «Quando se pensa ter resolvido uma questão logo mais dez rompem das cinzas dela».

O Concelho de Tavira possui grandes potencialidades. Abrange a área de 58 912 Ha., de características nitidamente agro-florestais, dos quais sobressaem 30 000 Ha. de serra com aptidão silvo-pastoril, mas ainda por converter, 600 Ha. de sapais por aproveitar e cerca de 3 000 Ha. de solos com boa aptidão para o regadio e para a produção de frutos e produtos hortícolas de fácil colocação nos mercados.

Confina, numa frente de 19 Kms., com o mesmo mar que o ligou à epopeia dos navegantes e se, no passado, este mar nunca lhe negou o seu contributo, estamos certos de que continuará a ser importante factor de riqueza através do turismo e da pesca em novos moldes.

De salientar são ainda as óptimas perspectivas que oferece para a instalação da zona de jogo prevista para o Sotavento Algarvio e cremos que seria aceite, com muita simpatia, a localização do casino na região recentemente desafectada, em vésperas de grande urbanização e onde a referida zona de jogo muito teria a ganhar no enquadramento da chamada «LHA DE TAVIRA».

A população do concelho, a sua maior riqueza, foi avaliada, em 1940, em 29 192 habitantes, mas, em 1960, acusou um decréscimo médio de residentes da ordem de 5%.

Os maiores decréscimos de população verificaram-se nas freguesias de Cachopo e Santo Estêvão, que são as mais áridas, respectivamente, de 13 e 15%.

Na freguesia da Luz, onde o regadio é mais predominante, constatou-se o maior aumento de população do concelho — 13% — o que demonstra bem a importância que o regadio representa para a fixação das populações.

Presentemente, o concelho enfrenta dificuldades semelhantes às que surgem noutras regiões, em igual grau de desenvolvimento sócio-económico e, assim, assistimos ao desinteresse pela prática de uma agricultura tradicionalista e ultrapassada; à crise na pesca e nas indústrias a ela ligadas; à falta de mão-de-obra em consequência da procura dos grandes centros urbanos e da emigração.

A situação da crise que acima se define, em traços largos, atingirá a sua máxima expressão num futuro muito próximo e, por isso, terá de ser encarada com a realidade que merece.

Independentemente da orientação que o Governo venha a adoptar, no sector agrícola e noutras actividades, baseada nos trabalhos da Comissão de Planeamento da Região Sul, que tanto interesse está a revelar pelo desenvolvimento sócio-económico desta região, entendemos que em cada concelho se deveriam definir, com urgência, os polos de desenvolvimento económico mais adequados à elevação do nível de vida da sua população, sem esquecer que, para conseguir esta finalidade, o investimento terá de ser rentável, impulsionador suficiente para gerar a confiança, dinamizador da iniciativa particular e capaz de provocar surtos de progresso económico em cadeia.

Para além das infra-estruturas base que venham a ser estabelecidas no distrito, com os seus reflexos no concelho e depois do arranque para o desenvolvimento do turismo, em Tavira, afigura-se-nos, do mais alto interesse, criar um polo de desenvolvimento económico no sector agrícola, satisfazendo ao que se pretende o plano de irrigação previsto para o Sotavento Algarvio, o qual permitirá que venham a ser regados, só no concelho de Tavira, cerca de 3 000 Ha.

Este plano, enquadrado pelas indispensáveis indústrias, ao longo do eixo Vila Real de Santo António - Faro, poderá colmatar a crise económica que se desenvolve neste sector,

Pelo que disse, a actividade da administração municipal terá de abranger, além de outros, três grandes campos de acção:

= Conjugar energias para que o Governo possa realizar as grandes obras regionais, factor de desenvolvimento base e atracção da iniciativa particular

= Efectuar obras de administração local, com ponderação e ao mesmo tempo sem perda de dinamismo, procurando soluções que possam ser suportadas pelo orçamento, permaneçam actualizadas e conduzam o mais rapidamente possível à valorização do concelho e bem estar geral

= Esclarecer a opinião pública, através dos meios de divulgação ou do contacto directo, com o propósito de criar ambiente favorável ao diálogo construtivo, para que os municípios sejam solidários e concorram para a valorização que se pretende, dentro de uma política global de acção.

Nesta oportunidade, saudamos os restantes Órgãos da Administração Municipal, todos os municípios — sem esquecer os que prestam serviço nas Províncias Ultramarinas — e os emigrantes — assim como a Imprensa, Rádio e Televisão, afirmando que é nossa vontade ouvir aspirações legítimas e aceitar colaboração.

Queremos, ainda, prestar a mais sincera homenagem a todos que, ao longo da história desta Cidade, a souberam, de algum modo, povoar, construir, engrandecer ou enobrecer.

Para o Ilustre Deputado Dr. Jorge Augusto Correia, de quem o Algarve e o País ainda tanto esperam, vão as nossas mais cordiais saudações e sentido reconhecimento pela acção desenvolvida para o progresso de Tavira, como tão eloquentemente ficou assinalado na última sessão extraordinária desta Câmara Municipal.

Lisboa, Chiado

(Continuação da 1.ª página)

Marcelo Caetano frisou: O mundo ocidental está debaixo de uma ofensiva de grande estilo que tem por objectivo destruir os próprios alicerces da civilização que nele foi erguida. Civilização que constitui, mau grado todas as inevitáveis imperfeições de que sofre, legítimo motivo de orgulho para os que a construíram através da História. Nessa ofensiva Portugal é particularmente visado. Uma vasta conjura internacional, com quartel general nas Nações Unidas, mas que dispõe por esse mundo fora de numerosos concluídos obedientes ao comando comunista ou à orquestração da propaganda contra o Ultramar Português, a cada passo, nos mais diversos países e pelos meios de informação e de actuação mais variados, acusa Portugal, espalha sobre o País falsas notícias, difunde comentários onde a verdade é distorcida quando não atrevida, maleiva projectos e intenções, lança atoardas absurdas, busca prejudicar os interesses nacionais ou dificultar por todas as maneiras a nossa convivência internacional.

Aludindo à guerra subversiva de que estamos sendo vítima afirmou: Ora nesta guerra não há frente nem retaguarda. A frente é em todos os lugares onde o terrorismo pratica os seus actos de violência, seja Cabo Delgado, seja Tancos. A frente está em todos os sítios e em todos os momentos em que o adversário procura instalar as suas ideias derrotistas, preconizando o abandono do Ultramar, incitando mancebos em idade militar à emigração ou soldados à deserção, insinuando que está ultrapassado o amor à Pátria ou que já não tem cabimento a ideia da Nação, miando até nas escolas a moral da juventude e pregando, em palavras doces ou em cantatas nostálgicas, uma paz desvirilizada, feita de cobardias e de cedências perante todas as reivindicações mais atrevidas ou os ataques mais audaciosos.

Sintetizando o que é a Acção Nacional Popular, o Presidente do Concelho realçou que ela não tem uma ideologia meramente defensiva. Ataca. Ataca tudo o que possa minar nos seus fundamentos a Nação Portuguesa. Ataca todos os maneios antipatrióticos. Ataca a anarquia, a revolução social, as concepções comunistas, sejam elas russas, cubanas ou chinesas, que prometem a felicidade dos povos, mas até hoje, onde foram aplicados, só acarretaram a miséria, a desgraça e a revolta das pessoas. Ataca as injustiças sociais, mas ataca também o egoísmo das classes que na disputa dos seus interesses esquecem o interesse supremo da Nação. Ataca o derrotismo que nega o vigor com que se trabalha em benefício da grei e ataca a maledicência sistemática que visa criar no espírito público a falsa ideia de que pertencemos a um país sem grandeza e sem virtudes. Ataca a falta de fé, a falta de esperança, a falta de vontade em todos os sectores da vida cívica em que elas se manifestem, congregando sempre e a todas as horas os portugueses para a acção redentora, a acção que constrói, a acção que remove montanhas e em cada dia deixa ao dia seguinte um Portugal melhor.

E a finalizar, depois de uma síntese daqueles que não estão consigo — os que querem a revolução ou as reformas impensadas ou os que arrogam

CONVERSA DA SEMANA

Sábado de Aleluia

Continuação da 1.ª página

Canção, saboreando as tradicionais amêndoas confeitas, cortando o foliar da Páscoa e aspirando a brisa primaveril numa aleluia de viver.

E o tempo prossegue no seu ritmo normal, indiferente às mutilações humanas, aos ódios e ambições reservadas.

Com mais ou menos fé, a cruz, esse símbolo da ignomínia, há-de surgir a cada momento para lembrar ao homem todo o mistério que o envolve.

Comemora-se a Páscoa e dela fica a eterna recordação de Judas, essa figura que infelizmente criou escola, que se projectará através dos séculos sem fim.

A expulsão dos vendilhões do templo e o Iscariotes pregado num ramo de figueira, são imagens que se avivam nesta quadra do ano, como os do bom e mau ladrão e a cínica figura de Pilatos.

Mas dobremos a página da Sagrada Escritura, para nos debruçarmos neste sábado de Aleluia sobre os novos figurinos da estação — os mini-calções, que vão revolucionar as mais modernas infraestruturas humanas, relegando para os museus de antiguidades os maxi-casacos e as mini-saias.

O reinado-das calças cede o seu lugar ao dos calções, que desportivamente não-de marcar um lugar comum na história da vida da mulher.

O resto é filosofia barata. Elas têm fé nos calções e nós cá estamos para apreciar o corte e recorte, isto é, todos os contornos na verdadeira acepção da palavra.

Ego

Comemorações do Centenário de D. Marcelino Franco

(Continuação da 1.ª página)

As 16 — Na igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo, solene celebração de todo o Clero da Diocese, sob a presidência do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, venerando Bispo do Algarve. Cânticos por um grupo de senhoras e meninas e pelos alunos do Seminário de Faro.

As 17,30 — No jardim do Largo Dr. António Padinha, inauguração do monumento ao Bispo D. Marcelino Franco. Usarão da palavra os srs. dr. Mário Lyster Franco, presidente da Comissão Executiva do monumento, dr. Jorge Correia, deputado pelo Algarve à Assembleia Nacional e antigo presidente da Câmara, eng. Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, actual presidente da Câmara de Tavira, e reverendíssimo Prelado.

As 22 — No Jardim Público, concerto pela Banda de Tavira. Iluminações no Jardim, na Praça Dr. António Padinha e na Rua Dr. António Cabreira, onde nasceu o homenageado.

A Comissão promotora das homenagens espera que todo o Algarve, na medida do possível, se associe às cerimónias a levar a efeito em honra do seu ilustre filho.

NECROLOGIA

D. Custódia Rosa

Faleceu em Lisboa, com 90 anos de idade, a sr.ª D. Custódia Rosa, natural de Tavira.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

AUTO STAND MENDONÇA

Rua Prof. Pinto Barbosa, lote 69 r/c (Horta DEL'REI)

TAVIRA

VENDE

- Morris 850 utilit. . . 1966
- Cortina 2 P . . . 1965
- Renault Dauphine . . 1961
- Volkswagen 1960
- Mota CZ 175 Spor . . 1970

Estas viaturas embora usadas encontram-se em bom estado e têm garantia.

do-se o monopólio do patriotismo, a cada passo insinuam, injuriam, e caluniam — e dos que o estão, o Professor Marcelo Caetano, dirigindo-se a todos os presentes, declarou: Honra-me muito a vossa companhia. Anima-se o vosso apoio. Mas permito-me crer que para além de vós, espalhados por esse País e até por terras estrangeiras onde angariam o pecúlio do futuro, milhares, milhões de compatriotas nos acompanham no fervoroso voto que aqui estamos a formular por um Portugal orgulhoso do seu passado e senhor do seu futuro! E' desse Portugal que somos filhos e é esse Portugal que todos procuramos, unidos, continuar na História prestigioso e engrandecido!

Prncípios de Abril de 71

C. T.

Pequenos Apontamentos

ria para outro ponto. Uma ocasião, era pelo Natal, nós e outro querido companheiro também já ido, resolvemos ir passear àquela vila e arribámos a casa do Carlos. Está-se a ver que é de quem tem juízo bater a porta estranha, embora amiga, para conviver em época tão íntima, deixando para trás a própria família. Tivemos de abalar ainda de madrugada em que tínhamos de apanhar comboio para Faro em Almansil. Sossegou-nos o nosso amigo o receio de não acordarmos a tempo com a garantia de que uma sua tia que com ele vivia era o mais fiel despertador. Assim aconteceu: à hora aprazada a boa senhora batia-nos à porta do quarto. E antes de irmos mais adiante lembramos que a sua casa, em Faro, fomos, por economia, algumas vezes fazer a barba. O Carlos era bom escanhoador e não nos lembra que houvessemos sido lanhados. O pincel era um bocado de algodão em rama. Já que falámos do Carlos Pinto demoremos-nos a contar o que lhe aconteceu em certa vez. Fizemos-lhe qualquer tropelia, não nos recorda qual, e ele para tirar vingança foi esperar-nos com um vasculho atrás da porta de um corredor que no pátio entronçava com a entrada principal. Nós havíamos de passar por ali. Passado algum tempo de espera ouve passos brandos descendo a escada e olhando para o que podia abranger com a vista, divisou umas calças pretas tais como as que então usávamos. Não havia que duvidar — era o criminoso que descia. Ao passar pela sua frente o Carlos saltou e deu-lhe em cheio com o vasculho: — era o saudoso Reitor Teixeira Guedes, então nosso professor, que sem se perturbar, com o seu franco sorriso lhe disse: Então nem eu escapo? E seguiu sem do delito haver mais consequências. Outro fosse o atingido e não prevemos o que teria acontecido. Ao evocar o nome do saudoso e respeitado Mestre queremos fazer acto de contrição: é que pertencemos à geração, no Liceu, dos que se puseram em greve e fizeram arruaça para impedir a sua entrada naquele estabelecimento de ensino. No tempo em que a *Liberdade* se defendia com extremos de fúria podíamos ser cidadãos conscientes (nós de 14 anos) do nosso dever admitir um padre nos quadros do nosso ensino? Ao ver e ouvir o que se passa nos meios estudantis destes tempos que correm, lembra-nos sempre aquele episódio em que arruacámos o que viria a ser o mais querido, respeitado e competente dos nossos Mestres: Reitor Teixeira Guedes! A quem interessaria então os nossos desmandos?

Ao que nos levou o encontro com a nossa antiga colega!

Trindade e Lima



Agenda

Telefones úteis:

- Hospital e Maternidade . . 34
- Bombeiros 111
- Bombeiros Ambulância . . 414
- Poícia 133
- Guarda N. Republicana . . 11
- Câmara 7
- Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370
- Repartição de Finanças . . 259
- Quartel do C. I. S. M. L. . . 44
- Camionagem de carga . . 158
- Camionagem de passageiros 181
- Serv. Muni. água e luz . . 54
- Posto de Trânsito da G.N.R. 70
- Posto de Turismo 141
- Tribunal 6

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- Às 9,30 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 12 horas — S. Francisco.
- Às 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- Às 8,30 horas — Sant'Iago.
- Às 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- Às 16,30 horas — Sant'Iago. (Missa das Crianças)
- Às 21 horas — N. Sr.ª da Ajuda (Missa para cumprimento do preceito dominical).

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de ABRIL de 1971:

Enfermarias e Maternidades — Drs. Jorge Correia, Morais Simão e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Morais Simão, às 18 horas.

(Aos Domingos e feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 3 a 5, dr. Morais Simão; de 10 a 12, dr. Jorge Correia; de 17 a 19, dr. Ramos Passos; de 24 a 26, dr. Morais Simão.

Cirurgia Geral — Dias 10 e 24, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia — Às sextas-feiras às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Otorrinolaringologia — Consultas nos dias 3 e 24, dr. Júlio Lopes Pontes Eusébio, às 15 h.

Consultas Externas de Urologia — Dia 28, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 24, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Morais Simão, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — O Senhor das Ilhas (Drama) com Charlton Heston, para maiores de 17 anos.

Domingo, em Matinée e Soirée — Variedades com Marco Paulo e o filme Tobruk para 12 anos.

Terça-feira — A Rapariga do Auto-Stop (Drama) com Rod Steiger e Angelique Marquesa dos Anjos (Drama de Aventuras) com Michele Mercier, para maiores de 17 anos.

Quinta-feira — O Criado (Drama) com Dirke Bogarde e A Noiva do Gorila (Aventuras) com Raymond Burr, para 17 anos.

VENDE-SE

Oficina «Agrilgar» em Faro, apetrechada com toda a Maquinaria e Acessórios, completa ou fraccionada.

Trata: Casa dos Saldos — Telef. 24861 — Faro.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Diná Marques Romano Farrajota, D. Helena Maria Guerreiro Lata Silva Bernardo.

Em 11 — D. Maria de Jesus Monchique, e os srs. Laurentino Neto Gago, Helder Francisco Figueira Fonseca e Daniel Leal Correia.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emilia Victorina Correia, D. Maria da Estrela Victor dos Santos, D. Maria Francisca Rosa, e os srs. Francisco do Nascimento Rocha Júnior, Bernardino dos Mártires Mateus, Damião Cândido Andrade e José Pedro Victor.

Em 15 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues, D. Maria Odette de Oliveira Romeira, menina Ilda do Nascimento Trindade, Melle. Maria Berta Torres Rodrigues Martins e o menino João Manuel Rodrigues da Silva.

Em 14 — D. Gertrudes Laranjo Conceição, D. Maria Stuart de Jesus Conceição Pinto Salgado, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras, D. Maria Teresa Silva Rosa e o sr. Joaquim do Nascimento Evangelista.

Em 15 — D. Basiliza das Dores Brito e D. Maria dos Mártires Correia Matos.

Em 16 — D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo, D. Francisca Quaresma, menina Adelaide Bernardete Gonçalves Trindade, Melle. Ilda Maria do Nascimento Minhama e os meninos Rui Carlos Barradas Martins Peres e Luís Miguel Clara Arnaut Pombeiro.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhos foi passear aos Açores, durante a quadra festiva da Páscoa, o nosso prezado amigo sr. dr. António Verol Vila Lobos, distinto médico-radiologista do Hospital de Faro.

Com sua família vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e conterâneo sr. eng. Francisco Rodrigues, proprietário da fábrica de vidros «Gaivotas», em Lisboa.

Com sua esposa esteve nesta cidade onde veio passar a Páscoa, o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Peralta, funcionário superior do Banco Borges e Irmão, residente em Lisboa.

BILHETES DE FIM DE SEMANA

A C. P. informa que, na semana da Páscoa, os bilhetes de «Fim de Semana» são válidos, para início da viagem de Ida, desde as 17 horas do dia 7, quarta-feira, até às 12 horas de domingo, dia 11, e, para início da viagem de Regresso, desde as 12 horas do mesmo domingo até às 24 horas de terça-feira, dia 13.

Desenhador - Publicista

Precisa:

Manuel Martins Dias Tavira.

Professor/a Inglês

Precisa-se para aulas diárias, período de 1 hora e de preferência à noite, para 4 alunos. Trata Manuel Martins Dias — Tavira.

Propriedades Agrícolas

Tomam-se de renda, de preferência na área de Santo Estevão.

Indicar características, área e preços em carta fechada a este jornal.

Prédios Urbanos

Diversos, vendem-se em Tavira. Informa solicitador José António dos Santos.

HORTA

Vende-se, no sítio da Campina, freguesia da Luz, com a área de 2,5 ha.

Tratar com Amândio Sena Neto ou com Sebastião Palmeira — Luz de Tavira.

Pequenos Apontamentos

Erosão Este nosso amigo que foi um dos nossos primeiros alunos, dos que faziam diariamente a pé o percurso de 12 quilómetros para frequentar a escola, não havendo chuva nem sol que os impedisse, veio a nossa casa. Já lá iam uns meses que o não víamos pois embora com residência em Lisboa, nosso vizinho, por conveniência própria daqui se afastou, voltando a casa meses espaçados. E por graça diremos que trouxe o seu convívio mantendo a tradição da sua e nossa região, embora seja homem desempoeirado, saído do covil logo nas primeiras décadas da vida. Foi há pouco ao seu lugar chamado pelas saudades de uma irmã raiz que ainda lá o prende. Travámos conversa sobre os nossos sítios e trocámos impressões sobre as suas necessidades. «Aquilo por lá, disse-nos ele, está tudo perdido. Como sabe a agricultura era deficiente e era dela que vivia a população do concelho. Tempos mais progressivos trouxeram a charrua e a terra foi-se com as chuvas. Agora só se vêem lá pedras». Era de prever que em terrenos fracos a erosão faria exercer livremente a sua acção. Quem foi dizer aos agricultores ignorantes como devia ser feita a lavra de modo a evitar-se aquele desgaste? Talvez que se tivesse limitado a publicar uns folhetos que lá não chegariam e que poucos saberiam ler e menos entender para no fim se converterem numas fechadas e enigmáticas estatísticas. E talvez isso ainda fosse melhor do que fazer experiências de sementeira como a da «Amarela» em terreno escolhido à luz de um lampião, sementeira feita com grande atraso, monda inexistente, ceifa que nos parece nunca chegou a ser feita. Para amostra foi um bom modelo. A nossa limitada cultura é rígida, não grimpia à luz do dia, prospera nas secretarias, dando frutos deteriorados como este. E na penumbra da pequena sala onde nos encontrávamos a conversar parece que a escuridão ainda mais se adensou.

Encontro Vamos descendo uma Avenida pelo lado onde o sol acaba faltando. A certa altura encontramos-nos de frente com uma senhora nossa colega e que foi nossa contemporânea. Já está também aposentada, todos os do nosso tempo o estão, e ainda mexe no que pode para carrear para a sua mesa umas migalhas de pão. É a recompensa que se dá a quem leva uma vida de trabalho. Já a temos encontrado várias vezes porque aqui estabeleceu residência para os nossos lados, mas não somos vizinhos, mas agora já havia bastante tempo que a não encontrávamos. Sentimos satisfação em a ver e no seu rosto encarquilhado idêntica satisfação transuzia. Travámos conversa como duas vizinhas que se encontram à porta da rua e ambas estão com pressa. Falámos dos nossos bons tempos escolares e falámos dos nossos antigos colegas. De nove rapazes que estavam matriculados no nosso ano, restam 4, um destes avançando mais e tirando o curso de direito, reformou-se com cartório de notário. Ela lembrou o nome de senhoras, já muitas desaparecidas da vida, tantas que se não tornaram a encontrar, seguindo cada qual o seu caminho. Dos que primeiro abalaram, este ainda muito novo, evoco o nome do Carlos Pinto, bondoso e bonacheirão companheiro, de Loulé, que no nosso concelho casou e exerceu a sua curta carreira de mestre. E daí deriva a nossa memória.
(Continua na 3.ª página)

TOTOBOLA
32.ª jornada — 18/4/71
Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

1	V. Real — Lamego	2
2	Chaves — Vianense	2
3	C. Pia — Sacavenense	1
4	Lus. E'vora — Juventude	1
5	Bilbau — Málaga	1
6	Espanhol — Valência	2
7	At. Madrid — Barcelona	1
8	Saragoça — Gijon	2
9	Elche — Sevilha	x
10	Bolonha — Roma	1
11	Juventus — Inter	2
12	Lázio — Fiorentina	1
13	Verona — Nápoles	2

V. P.

Defesa Civil do Território
PORTIMÃO — Teve lugar na Câmara Municipal desta cidade, no passado dia 7 do corrente, o acto de posse do novo presidente da Comissão da D. C. T. deste concelho, sr. Reinaldo Pereira de Assunção, ilustre presidente da Câmara.
O cargo foi-lhe conferido pelo sr. coronel Glória Alves, Comandante Distrital.
Assistiram os restantes membros da Comissão, srs. dr. Rosário Costa e Rui Angelo Pargana dos Santos.
Durante a cerimónia o coronel Glória Alves, salientou as qualidades do empossado e a necessidade da existência dum Defesa Civil do Território organizada, tendo este último prometido a mais franca e leal colaboração.

PODER DE ESPERANÇA

*Errar quarenta anos p'lo deserto
Na busca duma Terra Prometida,
Sem mais certeza que um caminho incerto
E o caminhar até ao fim da vida,*

*Empresa é de gigantes, em concerto,
Que não de gente escrava deprimida;
De gente em que o sofrer é sempre certo
E certo vida ter sem ser vivida.*

*Mas se o divino édito lhe alcança
Pôr fim ao cativeiro, eis que a esperança
Reforma a gente escrava em heróico povo.*

*Dai uma esperança só ao derrolado
Que eje afecto aos lutos do passado.
P'lo Exodus fará um mundo novo.*

SEBASTIAO LEIRIA

Tempo de Ressurreição

«Na noite em que foi entregue, tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: Isto é o Meu Corpo, que será entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, depois de ceiar, tomou o cálice e disse: Este cálice é a Nova Aliança no Meu Sangue; todas as vezes que o beberdes, fazei-o em Minha memória. (I Cor, XI, 23-25).
Quando o mundo se amesquinha e se envolve em guerras infrutíferas e sanguinolentas, falseando a Paz em promessas vãs das conferências de alto nível, meditemos na mensagem que Cristo veio trazer à Terra. São verdades que não podem «modernizar-se», sob pena de se desmoronar o edifício da comunidade Cristã.
Jesus, nos últimos dias da Sua existência na Terra, ofereceu ao Pai o sacrifício da Sua vida para nos remir do pecado. E, pelas ruas de Jerusalém — onde, hoje, rebentam granadas e se sente fulminar o ódio entre árabes e judeus — Jesus passou vergado sob o peso da Cruz, abençoando todas as gerações e perdando aos seus inimigos. Ele dissera que o haviam de flagelar, escarnecer, injuriar e matar. Mas...
— Ao terceiro dia, hei-de ressuscitar!
Domingo de Páscoa. Aleluia! Cristo ressuscitou!
— Não pedes que era necessário Cristo sofrer tudo isso para entrar na Sua glória?
Palavras de Jesus, ao fazer entender aos homens o valor e o significado da Sua ressurreição.
Para Cristo, a própria morte deixou de ser invencível. Ele nos há-de ressuscitar também, no fim dos séculos, a nós que acreditamos na Sua palavra. Ansiamos por um tempo de Ressurreição que seja eterno, que nos incite a uma vida melhor, mais pura e mais cristã.
Tempo de Ressurreição. Aleluia! Aleluia!

Varela Pires

GAZETILHA

APERTOS

*Aleluia, canta o povo
Num mundo de desacertos,
Sem haver nada de novo,
Comprimido como um ovo
Quando se vê em apertos...*

*Em apertos, que é vulgar,
E digo isto sem chalaça,
Ao mandarem entulhar
Por não poder funcionar
A sentina ali da praça.*

*Mas que calvário, que frete!
Para quem chega à cidade
E vem de camionete,
Sem urinol, nem reirete,
Suporta a necessidade...*

*Se para o café avança
E trás o bolso a tenir,
Perde o tino, a esperança,
Sente o ventre em contradação
E a coisa tem que sair...*

*Aflito, nesta agonia,
Té no jardim já vé bosques,
Sente enjoos, tem azia,
Todo o corpo se arrepia,
Vé sentinas nos quiosques.*

*Mas não passam de visões!
E maldiz a sua sina,
Sente fortes convulsões,
E tem que meter travões,
Não encontra uma sentina.*

*Em breve vem o Verão,
Chega o tempo do tomate,
Há que tomar precaução
Com plásticos de colchão,
Se não temos disparate...*

*Onde irá isto parar?
Se a coisa assim continua
Ninguém o pode evitar:
Temos despejos no mar,
Temos despejos na rua...*

ZÉ DA RUA

MONUMENTO

D. MARCELINO FRANCO

Lista das pessoas que já contribuíram

Eduardo Azinheira — Tavira	20\$00
Manuel Gil F. Lapa . . .	100\$00
Ourovesaria Gonçalves . . .	20\$00
João de Matos Parreira . . .	50\$00
George Rosado — . . .	50\$00
Vital da Conceição Silva . . .	50\$00
Eng. Luís Filipe Lopo de Miranda Malheiro — Tavira	100\$00
Tomás António Simões Pires — Tavira	100\$00
Carlos Barros — Tavira . . .	50\$00
Anónimo — Tavira . . .	100\$00
Dr. Gonçalo Pessanha-Tavira	100\$00
D. Maria da Encarnação Martins — Tavira	20\$00
D. Edite Neves Valente-Tav.	50\$00
D. Crisante F. Marcarenhas Marreiros Leite — Algós . . .	500\$00
P.V. — Portimão . . .	300\$00
Dr. António Aboim Vila Lobos — Faro	110\$00
Capitão Rafael Pedro Pereira — Faro . . .	100\$00
D. Maria Luísa Leote do Rego de Mendonça Corte Real — Faro . . .	100\$00
D. Dina do Carmo Vaz-Faro	5\$00
D. Luzia Cumbreira Centeno de Sousa — V.R.S. António	100\$00
D. Isabel Ramirez Carmo — V.R.S. António . . .	100\$00
Dr. João Moniz Nogueira — Faro . . .	500\$00
João Figueiredo Mascarenhas — Messines . . .	500\$00

EDUARDO SIMÕES GROSSO

Barmen do Hotel D. Filipa
Classificado em 1.º lugar no I Concurso Nacional de Ajudantes de Barmen

Promovido pelo Clube de Barmen de Portugal, de que é presidente o sr. Adolfo Vieira de Brito e patrocinado pelo Instituto do Vinho do Porto, Centro Nacional de Turismo e Hotelaria e pelo Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, realizou-se no Hotel Fénix, em Lisboa, o I Concurso Nacional de Ajudantes de Barmen com a participação de representantes de Lisboa, Funchal, Porto e Faro.
O júri, presidido pelo dr. Strecht Ribeiro, decidiu atribuir o primeiro prémio ao sr. Eduardo Simões Grosso, empregado no Hotel D. Filipa, no Algarve, pelos conhecimentos e destreza que demonstrou possuir.
Estão de parabéns o brioso barmen e o Hotel D. Filipa.

FUTEBOL

O ALGARVE nos Campeonatos Nacionais I Divisão

O Farense foi perder a Leixões por 1-0, comprometendo assim um pouco a sua posição tão auspiciosa na 1.ª volta do Campeonato.
Com 19 pontos, tem apenas 2 jogos pela frente, o primeiro no dia 25, com o Guimarães, o último classificado da tabela, e o último em Faro, com o Vitória de Setúbal.
Que os fados lhe sejam propícios, são os nossos votos.

II Divisão

Do jogo Olhanense — Portimonense, realizado no passado domingo no Estádio Padinha, saiu vencedor o dono da casa por 1-0. Foi uma partida interessante e bem disputada e se algum dos grupos merecia sair vencedor era o Olhanense, que assim fica a ocupar o 6.º lugar na tabela.
No próximo dia 25, o Portimonense defrontará no seu campo o Seixal e o Olhanense o Sesimbra.

III Divisão

O Esperança derrotou o Moura por 2-1, o Silves o Algés por 2-0 e o Lusitano V. R. foi derrotar o Vendas Novas por 2-0, no seu próprio terreno.
No próximo domingo jogarão: Cova da Piedade — Silves e Lusitano V.R. — Esperança.

Jornal do Algarve

Completo 14 anos de vida este nosso prezado colega, que se publica em Vila Real de Santo António, sob a inteligente direcção do sr. António Barão, e de que foi fundador seu pai, o saudoso jornalista algarvio, José Barão.
Daqui lhe endereçamos as nossas cordiais saudações, que são extensivas a quantos nele colaboram, com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

HOMENAGEM ao Director-Geral dos Serviços Pecuários

Promovido pelo Vet Clube do Algarve (Clube dos Médicos Veterinários Algarvios), realizou-se um jantar de homenagem ao seu primeiro presidente, sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Director-Geral dos Serviços Pecuários.
Aos brindes usaram da palavra referindo-se às qualidades do homenageado, os srs. drs. Oliveira e Silva e J. Maria da Silva Lobo.

Curso de Preparadores de Laboratório

Vai realizar-se, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, em Lisboa, um curso de Preparadores para Laboratórios Distritais e de Saúde Pública, que tem por objectivo principal a preparação, em condições adequadas, de pessoal destinado aos serviços da periferia.
O curso destina-se a indivíduos com menos de 30 anos de idade, habilitados com o 2.º ciclo liceal e, só do sexo masculino, com os deveres militares cumpridos e durará de 5 de Maio do corrente ano, a Janeiro de 1972.
A inscrição está aberta de 12 a 26 de Abril corrente, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, em Lisboa.
Os alunos não residentes em Lisboa, receberão um subsídio mensal de 2000\$00, assumindo no entanto o compromisso de trabalhar em laboratórios da Direcção Geral de Saúde, pelo menos 2 anos depois de concluído. Os que não cumprirem o compromisso, reporão o subsídio recebido.
Será dada preferência a indivíduos da província com características pessoais recomendáveis e que queiram trabalhar nos já citados serviços.

VISITA à ESCOLA DE HOTELARIA

Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, foi visitada por um grupo de alunos da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto que, em visita de estudo se deslocou ao Algarve.
A recepção foi encontrada-se a Direcção da Escola.
O grupo de alunos visitantes, que era acompanhado pelo Ex.º sr. Guilherme de Azevedo Coutinho, subdirector da Escola do Porto, de membros da Direcção e Professores, percorreu demoradamente as instalações da Escola do Algarve que mereceram os melhores elogios.

Comissão Técnica Regional do Distrito de Faro

De harmonia com a deliberação tomada na reunião realizada em 2 do corrente, foram tratados assuntos relacionados com a produção e comércio de figo e, foi abordado o estudo de aproveitamento da Ria de Faro, que houve conhecimento que iria ser efectuado pela Comissão de Planeamento da Região do Sul.
Foram também aprovados alguns processos relativos à concessão de subsídios para a aquisição de Máquinas Agrícolas a conceder pela Junta de Colonização Interna.

Curso de Educação Musical e Piano na Casa do Algarve

A Direcção da nossa Casa Regional, em Lisboa, no desejo de proporcionar aos algarvios um maior interesse pela cultura musical, resolveu iniciar em breve cursos de educação musical e de piano, dirigidos por um professor diplomado pelo Conservatório Nacional.



Luz de Tavira
A comissão das obras da Igreja, mais uma vez levou a cabo um melhoramento na Torre da mesma, a qual já foi electrificada há cerca de um mês, o que bastante realce veio dar à freguesia.

Novos cargos — No domingo, dia 28 de Março, pelas 12 horas, tomaram posse os Corpos Gerentes da Casa do Povo da Luz de Tavira para o triénio de 1971/73, os srs. José Joaquim Mendonça Felício, Francisco Filipe Ramos Passos e Manuel de Sousa Neto, respectivamente Presidente da Assembleia Geral, Vice-presidente e Vogal.

Direcção — Srs. prof. José Joaquim Gonçalves, Eduardo Miguel Augusto do Carmo Avó, Sebastião Martins Palmeira, José Ambrósio e José Gil Madeira Lindo, respectivamente Presidente, Vice-presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal.

Comissão de Representação Profissional — Srs. José do Sacramento Rufino e Aurélio Basílio da Conceição.

Melhoramentos — A Junta de Freguesia abriu concurso para a construção de um grupo de 48 catacumbas a construir dentro em breve no cemitério local; para isso foi deliberado mandar cartas a alguns construtores civis, para o qual concorreram os srs. Manuel Fernandes, Joaquim Valentim, José Justiniano Rodrigues Palindra e José João Silva, tendo-se procedido à abertura das propostas no dia 21, pelas 12,30 horas, na presença dos interessados, verificando-se que por motivo de haver uma diferença de preço, foi entregue a mesma obra ao sr. José João Silva, natural e residente nesta freguesia.

★ Nesta data já se encontram bastante adiantados os trabalhos da reconstrução da estrada da «Palmeira», cuja reparação era muito necessária e só agora teve lugar numa 1.ª fase de 1.700 m², prometendo a Junta no próximo ano a conclusão da mesma.

★ Também se encontra nas mesmas condições de reconstrução a estrada da «Macaca» na qual o público que por ela transita tem sido alvo de grande sacrifício principalmente nos invernos bastante chuvosos.

Parabéns a quem tanto se tem interessado por estes melhoramentos e não se pode deixar de insistir junto de quem de direito tais realidades.

Necrologia — Faleceram no passado dia 5 do corrente, os gémeos João Luís Patarata da Conceição e Isabel Cristina Patarata da Conceição, de 3 meses de idade, filhos da sr.ª D. Maria de Lourdes Patarata da Conceição e do sr. João Miguel Pereira da Conceição.
Segundo o relatório do médico local, a causa da morte das infelizes crianças foi devida a intoxicação alimentar. — C.

Novo Chefe da Secretaria da Casa dos Pescadores

Pela Junta Central da Casa dos Pescadores, foi nomeado chefe da secretaria da Casa dos Pescadores desta cidade, na vaga aberta por falecimento do titular, o sr. António de Sousa Dias, competente técnico contabilista, que durante muitos anos foi chefe dos escritórios da extinta firma J. A. Pacheco, desta cidade, e presentemente desempenhava as funções de director da fábrica de redes da firma Domingos Uva, em Huelva.
Congratulamo-nos com a nomeação e por tal motivo endereçamos aquele nosso conterrâneo e amigo as nossas felicitações com expressivos votos de muitas prosperidades no cabal desempenho das suas novas funções.